

Notícias Sindicais, 13/05/14

Monitor Mercantil, 13/05/14

Lucro da Shell caiu 44% no 1º trimestre

Queda foi 10 pontos superior à da Petrobras

BP e Chevron também lucram menos

A queda do lucro da Petrobras, de 30% no primeiro trimestre sobre o mesmo período de 2013, está longe de ser um movimento isolado no setor de petróleo. No mesmo período, a Shell viu seu ganho desabar 44%, a BP, 23% e a Chevron, 27%.

O dado é destacado pela Associação de Engenheiros da Petrobras (Aepet), para criticar o tratamento dado por setores da imprensa do país ao balanço da estatal.

E acrescenta que, no primeiro trimestre, outras empresas de grande porte, inclusive do setor financeiro, também sofreram redução da mesma ordem nos resultados.

E destaca que, sem o impacto do Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV), de R\$ 2,4 bilhões, registrado integralmente no balanço, a Petrobras teria lucro de R\$ 7,8 bilhões, contra R\$ 7,7 bilhões em 2013. "Tanto que o lucro operacional no primeiro trimestre de 2014 foi de R\$ 7,6 bilhões, 8% superior ao do último trimestre de 2013", salienta a associação.

A Aepet, porém, critica a diretoria da empresa por, após informar que o PIDV representará redução de custos de R\$ 13 bilhões entre 2014 e 2018, anunciar que o cálculo parte da premissa de reposição de apenas 60% dos desligamentos.

"Cabe aí um esclarecimento sobre se esse percentual é relativo à massa salarial ou às reposições dos funcionários que estão deixando a empresa, pois a promessa da diretoria às entidades que representam seus funcionários é repor integralmente a mão-de-obra demitida", cobra a Aepet.

E salienta que a queda de produção, no primeiro trimestre, de 2.552 mil barris de óleo equivalente diários para 2.531 mil, "é de apenas 26 mil barris/dia". "Montante inferior à produção de um único posto em operação no pré-sal, o de Lula. E isso só ocorreu porque uma plataforma alugada está sendo substituída por uma própria no campo de Roncador, e pela paralisação, devido a um incêndio, da plataforma P-20 (20 mil barris diários) no campo de Marlim, também provocada por um incêndio, e que já voltou a produzir."

.....

Diap, 12/05/14

CPI da Petrobras ainda será na semana foco das atenções no Congresso

O ministro da Fazenda, Guido Mantega se reúne com representantes do setor de bares e restaurantes para discutir o aumento de tributos sobre cervejas e refrigerantes. O segmento alega que poderá demitir cerca de 200 mil trabalhadores nos próximos meses por conta do aumento. A expectativa dos empresários é de que a abertura do diálogo leve a uma revisão ou mesmo a uma suspensão da nova tabela de imposto para bebidas frias.

Ele também fala na Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara sobre denúncias em torno da Petrobras, cenário econômico e rebaixamento da classificação de risco do país. A audiência acontece na quarta-feira (14), a partir das 9h30.

CPI da Petrobras

Continua a batalha entre governo e oposição acerca da criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a Petrobras. A oposição quer que a investigação seja mista (deputados e senadores). O governo quer uma CPI restrita ao Senado. O prazo para a indicação dos membros da CPI Mista termina esta semana.

Senadores da base governista já trabalham com a possibilidade de várias CPIs funcionarem ao mesmo tempo no Congresso, mesmo sendo este um ano eleitoral e de Copa do Mundo no Brasil. A Petrobras poderá ser investigada por duas CPIs, uma no Senado e outra mista com a participação dos deputados. Uma terceira CPI deve ser criada para investigar o metrô de São Paulo.

STF

O Supremo Tribunal Federal (STF) retoma o julgamento do Recurso Extraordinário 573.232, no qual a União contesta a decisão do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), que garantiu indistintamente aos associados da Associação Catarinense do Ministério Público (ACMP) o direito à correção de 11,98% sobre a gratificação paga aos promotores eleitorais, retroativamente a março de 1994.

Relator do recurso, o ministro Ricardo Lewandowski afirmou que as associações e sindicatos têm legitimidade para ajuizar ações visando à defesa de direitos de seus filiados sem que seja necessário nem assembleia nem autorização expressa ou procuração de cada um deles.

Mercosul x União Europeia

Esta semana, o Mercosul pode fechar a lista de produtos que integrarão a proposta de acordo de livre comércio do bloco com o União Europeia. Os itens agrícolas são pontos centrais para o acordo e enfrentam resistência por parte da Argentina. Os negociadores consideram que se o acordo não avançar até junho ficará para 2015.

Enem

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2014 será realizado nos dias 8 e 9 de novembro. As inscrições começam nesta segunda-feira (12) e terminam às 23h59 de 23 de maio. Nesta edição, o exame terá novidades na acessibilidade e segurança. O edital com as regras do Enem 2014 foi publicado no Diário Oficial da União na última sexta-feira (9). Uma das novidades é a revista eletrônica, por meio de detector de metais, nos dias e locais de prova.

Liberdade de Expressão

A Câmara dos Deputados vai sediar na próxima terça-feira (13) a 9ª Conferência Legislativa sobre Liberdade de Expressão, que terá como tema a "Liberdade de Expressão, Eleições e Democracia". O evento é realizado pelo Instituto Palavra Aberta.

O tema da conferência busca debater a liberdade de expressão diante do atual contexto eleitoral. Direcionado, principalmente, a profissionais de comunicação, o evento também está aberto ao público em geral. Toda e qualquer pessoa interessada pelo tema pode participar do debate.

O evento será realizado no auditório da TV Câmara, das 9 às 13 horas. Entre os convidados estão: os presidentes da Câmara e do Senado; o vice-presidente do TSE, José Antonio Dias Toffoli; e o secretário de Comunicação Social da Presidência da República, ministro Thomas Traumann.

Participação Legislativa

Nesta quarta-feira (14), às 18h, a Comissão de Legislação Participativa da Câmara promove solenidade de entrega do prêmio "Selo de Participação Legislativa". O evento será no Salão Nobre.

Caso Petrobras

Esta semana, a Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara realizará dois eventos relacionados à aquisição da refinaria de Pasadena (EUA) pela Petrobras. Para quarta-feira (14), às 9h30, marcou audiência pública com o ministro da Fazenda, Guido Mantega. Além de prestar esclarecimentos sobre a ata de reunião do Conselho de Administração da Petrobras, que deliberou sobre a compra da refinaria americana, Mantega será questionado sobre a crise econômica e o rebaixamento da classificação de risco do Brasil.

Na quinta-feira (15), também às 9h30, será a vez do ex-presidente da Petrobras José Sérgio Gabrielli prestar informações acerca da operação de compra da refinaria de Pasadena (EUA) por parte da estatal brasileira. Esta reunião, contudo, é conjunta entre as Comissões de Fiscalização Financeira e Controle; e de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio.

Dia do Trabalhador

Sessão solene no Plenário Ulysses Guimarães fará homenagem ao Dia do Trabalhador, a partir das 10h.

Greve de professores do Rio de Janeiro

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), convocou nova audiência de conciliação entre o Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação do Rio de Janeiro (Sepe-RJ), o município do Rio de Janeiro e o governo do estado. A audiência visa identificar e superar possíveis obstáculos para o cumprimento do acordo firmado em outubro de 2013, na Reclamação (RCL) 16535, de relatoria de Luiz Fux.

O ministro designou duas audiências para terça-feira (13), no seu gabinete. A primeira será realizada às 10h30, e será destinada ao acordo firmado entre o sindicato e o poder municipal. A segunda audiência, marcada para as 14h, será referente ao acordo com o governo do Estado.

Segundo o ministro, as novas audiências se justificam pela informação de que será deflagrada nova greve dos professores da rede pública do estado e município do Rio de Janeiro a partir desta segunda (12). O fundamento da nova greve é a alegação de descumprimento do acordo firmado na conciliação realizada pelo STF.

TSE

Nesta terça-feira (13), às 19h, o ministro Dias Toffoli tomará posse na Presidência do Tribunal Superior Eleitoral.

PCdoB e o desenvolvimento do país

A liderança do PCdoB na Câmara dos Deputados promove, nos dias 13, 20 e 27 de maio, ciclo de debates para propor avanços para o desenvolvimento do país. "As reformas de base para o Brasil do século 21" resgatam a ideia do ex-presidente João Goulart sobre as mudanças estruturais de que o país precisa para continuar crescendo.

Os debates abordarão temas relacionados ao mundo do trabalho, à reforma urbana, à economia e ao desenvolvimento. Um grupo de especialistas foi convidado para, ao lado dos

parlamentares, refletir sobre as mudanças necessárias para atualizar e renovar o programa de governo.

O evento desta terça-feira (13) terá como tema "O Mundo do Trabalho". Os palestrantes convidados são: Márcio Pochmann – Fundação Perseu Abramo, Laís Abramo – Organização Internacional do Trabalho (OIT) e Clemente Ganz Lúcio – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

As inscrições são gratuitas, mas limitadas, e podem ser feitas no site da Liderança do PCdoB. O evento ocorrerá no plenário 4 do anexo II da Câmara dos Deputados, a partir das 16h30.

PT na TV

Partido dos Trabalhadores veicula seu programa em rádio e TV, em cadeia nacional, nesta quinta-feira (15). *(Com Arko Advice)*

Veja, a seguir, a previsão dos principais acontecimentos políticos desta semana:

Nesta semana

- Líderes partidários na Câmara e no Senado devem indicar os membros que irão compor a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito para investigar denúncias envolvendo a Petrobras.

- Governo deve definir como será feita a mudança das regras necessárias para permitir a construção de um terceiro grande aeroporto na Grande São Paulo, em Caieiras.

Segunda-feira (12)

- Vice-presidente da República, Michel Temer (PMDB), participa do Fórum Econômico Brasil, em São Paulo.

- Participam do Fórum Nacional, promovido pelo ex-ministro do Planejamento Reis Velloso, os ministros Aloizio Mercadante (Casa Civil), Mauro Borges (Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior) e Marcelo Nery (Secretaria de Assuntos Estratégicos), além do presidente do BNDES, Luciano Coutinho.

- Participam de reunião de diretoria da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) o ministro de Minas e Energia, Edison Lobão; Romeu Rufino, diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel); Hermes Chipp, diretor-geral do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS); e Maurício Tolmasquim, presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

- UOL (TV Folha) sabatina um dos três candidatos a presidente da República mais bem colocados nas pesquisas de intenção de voto.

- Sessão solene, às 10h, no Plenário Ulysses Guimarães, fará homenagem ao Dia do Enfermeiro.

- Frente Parlamentar Mista em Defesa da Enfermagem promove ato público, às 15h, no Hall da Taquigrafia, para lembrar a trajetória da enfermagem em defesa do PL 2.295/00, que fixa a jornada de trabalho da categoria em seis horas diárias e 30 semanais.

- Senadores homenageiam Francisco José do Nascimento, conhecido como Dragão do Mar, no centenário de sua morte. Ele teve participação ativa no movimento abolicionista cearense. No plenário do Senado, a partir das 11h.

- Presidente do Banco Central, ministro Alexandre Tombini, participa da Reunião Bimestral de Presidentes de Bancos Centrais do Banco de Compensações Internacionais (BIS), em Basileia, Suíça.

Terça-feira (13)

- Presidente Dilma Rousseff inaugura o primeiro trecho da transposição do rio São Francisco, uma das principais obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Também visita três cidades beneficiadas pela obra: Cabrobó (PE), São José de Piranhas (PB) e Jati (CE).

- Ministro da Fazenda, Guido Mantega se reúne com representantes do setor bebidas frias para avaliar a conjuntura atual e o anúncio recente da correção da tabela de tributação para cervejas, refrigerantes, isotônicos e águas a partir de 1º de junho. Estarão presentes fabricantes e varejistas do setor.

- Câmara dos Deputados pode continuar votação do Projeto de Lei Complementar (PLP) 221/12, que universaliza o acesso do setor de serviços ao Simples Nacional (Supersimples), o regime de tributação das micro e pequenas empresas.

- Presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), pode indicar os membros da CPI da Petrobras na Casa.

- Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia da Câmara discute a construção da rede de energia elétrica em Redenção e Santana do Araguaia, no Pará, com o presidente da Empresa de Pesquisa Energética, Maurício Tolmasquim, presidente da Empresa Concessionária de Energia do Pará, Raimundo Nonato de Alencar Castro, entre outros.

- Comissão de Cultura da Câmara realiza audiência pública com ministro do Esporte, Aldo Rebelo, para debater a realização da Copa do Mundo e manifestações durante o evento.

- Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara debate o preço e a qualidade dos serviços de aviação na Copa. Foram convidados, entre outros, a secretária nacional do Consumidor, Juliana

Pereira da Silva; o presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Marcelo Pacheco dos Guarany's; e o presidente da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), Antonio Gustavo Matos do Vale.

- Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli, assume a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

- Comissão Mista de Orçamento pode votar o parecer do senador Eunício Oliveira (PMDB-CE) à MP 634/13, que trata da isenção dos importadores de álcool do pagamento de PIS/Pasep-Importação e Cofins-Importação até 2016. Ele incluiu a atualização de 4,5% da tabela de base de cálculo do Imposto de Renda (IR) no seu relatório.

- Reunião de líderes da base aliada na sala da liderança do governo, a partir das 10h.

- Comissão de Viação e Transportes da Câmara vai realizar, a partir das 8h30, o 1º Simpósio de Hidrovias. Entre os convidados estão o ministro dos Transportes, César Borges; e o ministro da Agricultura, Neri Geller. O evento será no Auditório do Interlegis no Senado.

- Instituto Palavra Aberta realiza, às 9h, a 9ª Conferência Legislativa sobre Liberdade de Expressão – "Liberdade de Expressão, Eleições e Democracia". Será no Auditório da TV Câmara.

- Sessão solene no Plenário Ulysses Guimarães, às 10h, fará homenagem ao 25º aniversário de Palmas (TO).

- Apresentação e discussão do relatório final da CPI do Tráfico de Pessoas no Brasil, às 14h, em local a definir.

- Comissão de Turismo da Câmara promove audiência pública para debater implicações do PL 2867/04, que busca autorizar a criação de condomínios hoteleiros. Foi convidado, entre outros, o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade, Moacyr Auersvald. No plenário 5 da Casa, às 14h30.

- Comissões de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; e de Finanças e Tributação da Câmara realizam audiência pública para debater as regras tributárias incidentes sobre o setor de bicicletas. Foram convidados, entre outros, o ministro da Fazenda, Guido Mantega; o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Mauro Borel; e o ministro da Saúde, Arthur Chioro. No plenário 4, às 14h30.

- Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara faz audiência pública para discutir os aspectos regulatórios, sobretudo as exigências da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) quanto ao tratamento de cânceres e tumores raros. Foram convidados o diretor-presidente da Anvisa, Dirceu Barbano; o diretor-geral do Instituto do Câncer de São Paulo, Paulo Hoff; e o presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (Sboc), Evanius Garcia Wiermann. No plenário 13 da Casa, às 14h30.

- Comissão de Cultura promove audiência pública com ministro do Esporte, Aldo Rebelo, para debater a realização da Copa do Mundo e a manifestação das diversas expressões culturais brasileiras durante os dias do evento. No plenário 12 da Casa, às 14h30.

- Subcomissão Especial da Copa e Olimpíadas, que funciona na Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara realiza audiência pública sobre o andamento das obras de acessibilidade e mobilidade urbana para a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016. Entre os convidados estão o procurador da República, Fabiano de Moraes; e o secretário executivo do Ministério do Esporte, Luis Manuel Fernandes. No plenário 14 da Casa, às 14h30.

- Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara faz audiência pública para discutir o preço e a qualidade dos serviços de aviação na Copa. Foram convidados, entre outros, a secretária nacional do Consumidor, Juliana Pereira da Silva; o presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Marcelo Pacheco dos Guarany's; e o presidente da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), Antonio Gustavo Matos do Vale. Em local a definir, a partir das 14h30.

- Reunião da Comissão de Ciência e Tecnologia (CCT) do Senado vai avaliar o Plano Nacional de Banda Larga. Na segunda parte da reunião, a comissão poderá votar substitutivo a projeto de lei sobre mudanças em contratos de publicidade com o governo. A reunião será na sala 7 da Ala Senador Alexandre Costa, às 9h.

- Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado discute o projeto de reforma do Código Penal, com a participação do procurador-geral da República, Rodrigo Janot. Na sala 3 da Ala Senador Alexandre Costa, às 9h.

- Empregados regidos pela CLT poderão faltar ao trabalho, por até oito dias, em caso de falecimento de familiar ou cônjuge e, por até 15 dias, para tratamento de saúde de familiar. Projeto nesse sentido consta da pauta da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH). A reunião da comissão será na sala 13 da Ala Senador Alexandre Costa, às 11h.

- Discussão, na Comissão de Mudanças Climáticas, sobre a adaptação brasileira às mudanças climáticas, incluindo medidas para financiar programas e para diminuir a vulnerabilidade às secas e enchentes. Foi convidado o secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Carlos Nobre. Na sala 9 da Ala Senador Alexandre Costa, às 14h30.

- Posse do novo presidente do TSE, ministro Dias Toffoli, às 19h.
- IBGE divulga pesquisa Industrial Mensal: Emprego e Salário referente ao mês de março.

Quarta-feira (14)

- Presidente Dilma Rousseff participa da 17ª Marcha de prefeitos à Brasília promovida pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM).
- Câmara dos Deputados pode votar, em segundo turno, proposta de emenda à Constituição (PEC) que trata do Orçamento Impositivo. Também pode ser votada PEC que trata da tributação de ICMS em comércio eletrônico.
- Ministro da Fazenda, Guido Mantega, fala na Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara sobre a compra da refinaria de Pasadena, nos EUA, pela Petrobras.
- Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática ouve o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Clelio Campolina Diniz, sobre as ações realizadas pelo ministério em 2013 e as prioritárias para 2014.
- Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo do Senado debate as obras dos aeroportos do Brasil com o ministro da Secretaria de Aviação Civil, Moreira Franco, e o presidente da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), Antonio Gustavo Matos do Vale.
- Comissão de Educação da Câmara promove audiência pública com a ministra do Planejamento, Miriam Belchior, para tratar da situação atual do IBGE e as dificuldades encontradas pelo órgão para a produção de informações essenciais para o desempenho das atividades educacionais no País.
- Comissão de Minas e Energia da Câmara debate a situação do programa "Luz para Todos" com o presidente da Eletrobrás, José da Costa Carvalho Neto; o presidente da Companhia de Eletricidade da Bahia, Moisés Afonso Sales Filho; e o presidente da Associação Brasileira dos Distribuidores de Energia Elétrica, Nelson Fonseca Leite.
- Representantes das empresas hidrelétricas se reúnem com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para discutir uma solução para os prejuízos das geradoras de energia.
- Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio da Câmara discute denúncias de ingerência governamental na Eletrobras, que teriam gerado prejuízo de R\$ 13 bilhões desde 2012. Foi convidado o presidente da empresa, José da Costa Carvalho Neto.
- Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) analisa a fusão das companhias de educação Kroton e Anhanguera. Também será analisada a compra da UniSEB pela Estácio.
- Comissão de Defesa do Consumidor discute a eficácia dos medicamentos genéricos com o presidente da Anvisa, Dirceu Brás Aparecido Barbano, entre outros.
- Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulga o Coeficiente de Comércio Exterior, que indica a presença de produtos importados no mercado doméstico.
- Supremo Tribunal Federal (STF) julga recurso sobre a legitimidade dos sindicatos e associações para ajuizarem ações visando à defesa dos direitos de seus filiados, independentemente de autorização de cada um deles.
- Encontro de Aposentados e Pensionistas do INSS, às 8h, para discussão do PL 4.434/08, que reestabelece a equivalência das aposentadorias em salários mínimos. Foram convidados representantes da Confederação Brasileira de Aposentados (Cobap); e das lideranças partidárias. O evento será no Auditório Nereu Ramos, a partir das 8h.
- Coordenação de Enfermagem do Departamento Médico da Câmara promove a Semana de Enfermagem: atividades educativas e assistenciais, como medição de glicemia capilar, aferição da pressão arterial e orientações em saúde. No Hall da Taquigrafia da Câmara, às 8h.
- Sessão solene no plenário Ulysses Guimarães, às 10h, fará homenagem aos 60 anos de morte do ex-presidente Getúlio Vargas e aos 69 anos de criação do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB).
- Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara promove audiência pública com o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Clelio Campolina Diniz, sobre as ações realizadas pelo ministério em 2013 e as prioritárias para 2014. No plenário 13 da Casa, às 10h.
- Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara faz audiência pública sobre a crise institucional e política na Venezuela, bem como o papel do Brasil nesse contexto. Foram convidados, entre outros, a ex-deputada da Assembleia Nacional da Venezuela María Corina Machado; o deputado membro da Comissão Permanente de Política Exterior, Soberania e Integração da Assembleia Nacional da Venezuela, Leomagno Flores; e a jornalista do Canal Globovisión de Caracas, Vanessa Silva. No plenário 3 da Casa, às 10h.

- Ministra do Planejamento, Miriam Belchior, é a convidada de audiência pública da Comissão de Educação da Câmara para tratar da situação atual do IBGE e as dificuldades encontradas pelo órgão para a produção de informações essenciais para o desempenho das atividades educacionais no País. Será no plenário 10 da Casa, às 10h.

- Comissão de Viação e Transportes da Câmara realiza audiência pública debater o PL 4.824/12, que trata do exercício da profissão de aeronauta. Foram convidados, entre outros, o presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários, Luiz da Rocha Cardoso Pará; o presidente da Associação Brasileira de Pilotos de Aviação Civil, Carlos Seixas; e o diretor de Segurança e Operações de Voo da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), Ronaldo Jenkins. No plenário 11 da Casa, às 11h.

- Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio da Câmara promove audiência pública para discutir denúncias de ingerência governamental na Eletrobras, que teriam gerado prejuízo de R\$ 13 bilhões desde 2012. Foi convidado o presidente da Eletrobras, José da Costa Carvalho Neto. No plenário 5 da Casa, às 11h.

- Sessão solene do Congresso Nacional, às 12h, vai promulgar a emenda constitucional que concede indenização aos "soldados da borracha". A solenidade será no plenário do Senado

- Centro Cultural da Câmara dos Deputados lança, às 12h, a exposição "Getúlio Vargas: o Político e o Mito". Será no Hall da Taquigrafia.

- Comissão Especial sobre a Aposentadoria por Invalidez (PEC 170) pode votar o parecer do relator, deputado Marçal Filho (PMDB-MS), às 14h30, em local a definir.

- Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo do Senado realiza audiência pública para debater as obras dos aeroportos. Os convidados da audiência são o ministro da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República, Wellington Moreira Franco, e o presidente da Infraero, Antonio Gustavo Matos. Na sala 7 da Ala Senador Alexandre Costa, às 9h.

- Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado sabatina, às 14h30 general-de-exército Odilson Sampaio Benzi, para exercer o cargo de ministro do Superior Tribunal Militar. A reunião da comissão será na sala 3 da Ala Senador Alexandre Costa.

- A adoção de gestões democráticas e participativas como modelo na rede federal de ensino estará em debate na Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) do Senado. O secretário de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, Aléssio Trindade de Barros, é o convidado da reunião, que terá início às 10h30, na sala 15 da Ala Senador Alexandre Costa.

- IBGE revela Perfil dos Municípios Brasileiros - Assistência Social referente a 2013.

Quinta-feira (15)

- Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática do Senado debate licitação de banda larga e de seus impactos na TV aberta com o presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), João Batista Rezende, entre outras autoridades.

- Propaganda partidária do PT, de 10 minutos, em cadeia de rádio e TV.

- Mercosul deve entregar à União Europeia a lista de produtos que integrarão a proposta de acordo de livre comércio entre os dois blocos.

- Comissão de Cultura da Câmara realiza seminário sobre o vale-cultura, sua incorporação nos acordos coletivos e nas políticas públicas executadas pela gestão pública. Foi convidada a ministra da Cultura, Marta Suplicy. Será no plenário 12 da Casa, às 9h30.

- Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara faz audiência pública para debater sobre a terapia comunitária integrativa e as políticas públicas de tecnologia social para saúde, educação e áreas sociais. Entre os convidados estão o coordenador de Saúde Mental do Ministério da Saúde, Roberto Tykanori; a médica neurologista Maria Henriqueta Camarotti; e a psicóloga Miriam Rivalta Barreto. No plenário 7 da Casa, às 9h30.

- Qualidade de vida dos aposentados será debatida em audiência pública na Comissão de Assuntos Sociais (CAS). Participa da audiência o secretário de Relações de Trabalho no Serviço Público do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Sérgio Mendonça. Na sala 9 da Ala Senador Alexandre Costa, a partir das 10h.

- Ministro do Esporte, Aldo Rebelo, participa de audiência pública da Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) para falar sobre as diretrizes e prioridades de sua pasta. Na sala 15 da Ala Senador Alexandre Costa, às 10h.

- IBGE divulga Pesquisa Mensal de Comércio referente a março.

Sexta-feira (16)

- Banco Central divulga IBC-Br (prévia do PIB) de março.

Diap, 12/05/14

PNE na ordem do dia do plenário da Câmara nesta semana

Câmara também poderá concluir votação do projeto que amplia os setores incluídos no Supersimples e analisar sugestões de alteração à PEC do orçamento impositivo.

O plenário da Câmara dos Deputados pode votar nesta quarta-feira (14) as emendas do Senado ao Plano Nacional de Educação (PNE). O principal ponto da proposta (PL 8.035/10) é a determinação de que o Brasil deverá investir, em dez anos, 10% do Produto Interno Bruto (PIB) em educação pública.

Os deputados já aprovaram, na comissão especial, o relatório do deputado Angelo Vanhoni (PT-PR) para o projeto, que teve origem no Poder Executivo.

De acordo com o texto, os recursos previstos também serão utilizados para financiar a educação infantil em creches conveniadas, a educação especial, o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e os programas Ciência sem Fronteiras, de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e Universidade para Todos (ProUni).

Mobilização

É grande a mobilização de entidades e organizações da sociedade civil para reverter as perdas que o texto sofreu durante a tramitação na comissão especial, segundo a ONG Campanha Nacional pelo Direito à Educação. Paralelo a isso, ainda há o risco de que, sob pressão da base governista, algumas das conquistas alcançadas nesse período não sejam mantidas.

“Exemplo disso será a tentativa de retirar do texto a Estratégia 20.10, que amplia a complementação da União para a educação nos estados e municípios, mas que havia sido suprimida pelo Senado. A medida é fundamental para a implantação do CAQi (Custo Aluno-Qualidade Inicial) e CAQ (Custo Aluno-Qualidade), um valor mínimo a ser investido por aluno para garantir um padrão mínimo de qualidade na educação”, diz a ONG.

Reajustes do Executivo

Antes de votar o PNE, os deputados precisam destrancar a pauta com a votação da Medida Provisória 632/13, que reajusta os salários de algumas carreiras do Executivo, prorroga a vigência de contratos temporários de pessoal e concede mais sete meses para a Comissão Nacional da Verdade concluir seus trabalhos.

A comissão mista aprovou um projeto de lei de conversão do relator, senador Antonio Carlos Rodrigues (PR-SP), com algumas novidades para a MP. Entre elas, a jornada de 30 horas semanais, sem redução do salário, para as carreiras de perito médico previdenciário e supervisor médico pericial. Atualmente, pela Lei 11.907/09, somente os supervisores podem optar por essa carga de trabalho, mas, ainda assim, com remuneração reduzida.

Supersimples

Outra matéria que pode ser votada são os destaques apresentados ao Projeto de Lei Complementar 221/12, do deputado Vaz de Lima (PSDB-SP), que universaliza o acesso do setor de serviços ao Simples Nacional (Supersimples), o regime de tributação das micro e pequenas empresas.

Segundo o relatório do deputado Cláudio Puty (PT-PA), será criada uma nova tabela para serviços, com alíquotas que variam de 16,93% a 22,45%. Entre os serviços novos que entram nesse regime de tributação estão os relacionados a medicina, odontologia, advocacia, despachantes, corretagem, psicologia e fisioterapia.

Um dos destaques que irão a voto pretende retirar a possibilidade de os transportadores fluviais aderirem ao Supersimples.

Orçamento impositivo

Estão pendentes de análise também os destaques apresentados à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 358/13, do Senado, que torna obrigatória a execução das emendas parlamentares ao orçamento da União.

Os mais significativos retiram do texto a fixação de quanto a União deve aplicar anualmente em saúde pública. De acordo com o texto do Senado, o montante mínimo será de 15% da receita corrente líquida do respectivo exercício financeiro. Esse índice será alcançado ao longo de cinco anos depois da promulgação da futura emenda constitucional.

Direito de resposta

Na pauta de terça-feira (13), consta ainda o PL 6.446/13, do Senado, que disciplina o direito de resposta às pessoas que se sentirem ofendidas por informações divulgadas pelos meios de comunicação, inclusive pela internet.

A matéria tramita anexada ao PL 3.232/92 e prevê prazo de 60 dias para o ofendido pedir o direito de resposta. Caso o meio de comunicação não atenda ao pedido, a pessoa pode recorrer à Justiça, que terá prazo de 30 dias para decidir sobre esse direito.

Vendas pela internet

Outra proposta de emenda à Constituição pautada é a 197/12, do Senado, que fixa novas regras para incidência do ICMS nas vendas de produtos pela internet ou por telefone. De acordo

com o parecer do relator, deputado Márcio Macêdo (PT-SE), os estados de destino da mercadoria ou do serviço terão direito a uma parcela maior do tributo se o consumidor final for pessoa física. As novas regras valerão a partir de 1º de janeiro de 2015. (Com Agência Câmara)

.....

Agência Brasil, 12/05/15 (plantão)

Professores iniciam greve no Rio de Janeiro

Vinícius Lisboa - Repórter da Agência Brasil Edição: Carolina Pimentel

O Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação (Sepe) decidiu não comparecer amanhã (13) à audiência no Supremo Tribunal Federal (STF), marcada pelo ministro Luiz Fux. O encontro foi marcado para tentar evitar a greve que começou hoje (12). O ministro pretende identificar obstáculos no cumprimento do acordo firmado entre o Sepe e os governos estadual e municipal em outubro do ano passado, e que, segundo a categoria, não vem sendo cumprido. As secretarias municipal e estadual de educação do Rio confirmaram a presença dos secretários na reunião.

De acordo com Suzana Gutierrez, uma das coordenadoras do sindicato, a ida à audiência precisava ser aprovada em uma assembleia, e a próxima reunião dos docentes e funcionários das escolas estaduais e municipais será na quinta-feira (15). "Ir ou não é uma decisão que a categoria deve tomar, e nossa próxima assembleia é só no dia 15. Não tínhamos como marcar uma assembleia extraordinária para decidir isso porque, num momento de greve, só uma assembleia pode marcar outra", justifica Suzana.

A coordenadora afirma ainda que o Sepe foi notificado da reunião por meio de telefonema de um assessor do ministro, na noite da última quinta-feira. A convocação da assembleia foi publicada no dia 8 de maio, e, nela, Fux pede que a categoria suspenda a greve, que já tinha sido anunciada para hoje. O pedido também foi rejeitado, e a paralisação teve início nesta segunda-feira, já que, segundo o Sepe, apenas a assembleia poderia voltar atrás da decisão.

A greve dos professores começou hoje no estado e no município do Rio, somando-se às das redes municipais de São Gonçalo e Duque de Caxias. A rede municipal de Nilópolis também iniciou uma paralisação de 48 horas hoje, e a de Niterói marcou uma de 72 horas para amanhã. Segundo a secretaria estadual, apenas 218 professores faltaram ao trabalho no turno da manhã, e nenhuma escola deixou de funcionar. Segundo a secretaria, foram 157 faltosos até o momento.

Hoje (12), o sindicato também tinha uma reunião do grupo de trabalho que discute no âmbito estadual o andamento do acordo, mas informou que não vai comparecer por ser contra a presença da União dos Professores Públicos do Estado (Uppes), que não participou da assinatura do acordo e foi convidada para as reuniões do grupo. Por esse mesmo motivo, o Sepe faltou às reuniões de 3 de dezembro e 13 de fevereiro, e se retirou da primeira, em 5 de novembro.

"A Uppes não representa a categoria. Nós temos a carta sindical assinada pelo Ministério do Trabalho, e, também politicamente, somos quem representa a categoria. Se você perguntar a qualquer professor quem é a Uppes, ele não vai saber. Essa é uma manobra do governo e lamentamos a intransigência em não ouvir".

A Secretaria Estadual de Educação, em nota, afirma que a Uppes é um sindicato oficial e que, inclusive, iniciou as atividades antes do Sepe. "No encontro com o STF, a representante do Ministério Público que estava presente sugeriu a ampliação do debate e do grupo de trabalho. Portanto, é o Sepe quem deve decidir se quer participar ou não. Ele está convidado. O secretário e a Seeduc tratam com os dois sindicatos, tanto que recebeu o Sepe no dia 29 de abril e informou aos sindicalistas que haverá reajuste com aumento real este ano".

Apesar de não comparecer, o Sepe entregou à secretaria sua proposta de currículo, que amplia o número de tempos diários de cinco para seis, para que as disciplinas de Sociologia e Filosofia também passem a ter dois tempos semanais, e para que o ensino de arte seja incluído em todo o ensino médio. O sindicato pede também reajuste de 20%, redução da carga horária dos funcionários administrativos para 30 horas, eleição para a definição dos diretores de escolas e reserva de um terço da carga horária para planejamento de aula.

A Secretaria Estadual de Educação informou que o reajuste estudado é cerca de 8%, e que a hora-aula é uma das maiores do Brasil e superior a de todos os estados do Sudeste. O órgão diz ainda que é impossível reduzir carga horária sem diminuição do salário, e que já cumpre a reserva de um terço, se forem levados em conta tempos de 50 minutos em cada hora-aula. A secretaria considera um retrocesso a definição de diretores por eleição, por acreditar que, dessa forma, haveria pressão política em algumas regiões e não haveria chance de professores se candidatarem à direção de uma escola em que não lecionam.

.....

Petrobras: PDV impactou resultado final do 1º trimestre

Na avaliação da presidente da Petrobras, Graça Foster, a estatal teria fechado o 1º trimestre deste ano com lucro líquido de cerca de R\$ 7 bilhões, caso não tivesse sofrido os impactos do provisionamento de R\$ 2,4 bilhões, feito para cobrir os custos que a empresa teve com o Plano de Incentivo à Demissão Voluntária (PIDV), e de R\$ 3,2 bilhões, feito no 4º trimestre do ano passado para pagamento de juros sobre capital próprio. Caso alcançado, o resultado estaria em linha com o do último trimestre do ano passado.

- A queda entre um trimestre e outro decorreu de diversos pequenos fatores. Se não fosse pelo PIDV e outros efeitos menores teríamos um lucro líquido neste primeiro trimestre de 7 bilhões, em linha com o lucro líquido do primeiro trimestre de 2013, que foi 7,7 bilhões - disse Graça Foster.

A presidente da estatal falou hoje a analistas de mercado e investidores da empresa e detalhou o resultado divulgado na última sexta-feira, pela companhia, que apontou para lucro líquido de R\$ 5,4 bilhões, no primeiro trimestre do ano. O resultado é 14% inferior ao último trimestre do ano passado.

Graça lembrou que 8,3 mil empregados aderiram ao programa de demissão incentivada e que o programa faz parte "do esforço global da estatal para redução de custos que, no longo prazo, representará um corte de 12,4% na despesa com pessoal, com previsão de economia de R\$ 13 bilhões até 2018".

Sobre as recentes denúncias de irregularidades em aquisições e contratações feitas pela companhia, Graça Foster disse que a empresa tem cinco investigações em curso, no âmbito interno, para apurar e elucidar as acusações.

- Estão em funcionamento comissões para apurar denúncias de irregularidades em contratos com a Astromarítima Navegação, com as refinarias do Comperj e a Abreu Lima e com a compra de Pasadena.

Graça Foster disse que a Petrobras não comprovou indícios de pagamento de suborno das denúncias envolvendo a holandesa SBM. Sobre a refinaria de Pasadena, na cidade texana de Houston, Graça disse que a empresa deve concluir a investigação interna em um curto espaço de tempo.

.....

Portal da CUT

Chapa 1 da CUT vence eleições no Sindicato dos Metalúrgicos de Ponta Grossa e Região 12/05/2014

Trabalhadores referendaram a continuidade do projeto político da atual direção

Escrito por: William Pedreira

Os metalúrgicos de Ponta Grossa e Região referendaram em eleição na última quarta e quinta-feira (7 e 8) a continuidade do projeto político constituído pela atual direção.

Compareceram às urnas mais de 60% dos trabalhadores aptos a votar. A chapa 1 - Metalurgente - da CUT, encabeçada pelo atual presidente Mauro Carvalho, recebeu mais de 97% dos votos válidos.

O dirigente destaca que a eleição foi um importante termômetro ao demonstrar que os trabalhadores estão satisfeitos. Ele recorda que uma das marcas do atual mandato foi ampliar a participação dos trabalhadores nas várias ações promovidas pela entidade.

"Houve um resgate da nossa credibilidade na base. Conquistamos acordos com reajustes salariais acima da inflação e conseguimos alguns avanços em questões básicas, como em duas empresas com mais de 400 funcionários que não tinham restaurantes e a partir da nossa intervenção essa situação foi alterada", disse Carvalho. "Mas esta votação representativa aumenta nossa responsabilidade na medida em que o trabalhador espera novas conquistas. Queremos os trabalhadores participando e valorizando esta ferramenta que é o Sindicato", ressaltou.

Jefferson Leandro, mais conhecido como Miltinho, da direção do Sindicato e secretário de Formação da CUT-PR, acredita que a votação expressiva consolida as bandeiras de luta da Central na região. "Foi uma campanha que deu grande visibilidade ao nome da CUT e marcou a continuidade do processo de renovação que nos desafia a investir cada vez mais em formação", afirmou.

O dirigente condenou a campanha sórdida da chapa adversária, impugnada pela Comissão Eleitoral que encontrou uma série de divergências conforme o estatuto da entidade.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Ponta Grossa e Região representa hoje aproximadamente 7 mil trabalhadores e está filiado à CUT desde 1994.

.....

Portal da CUT

Itaú, Bradesco, BB e Santander lucram R\$ 10,5 bi, mas cortam 2.690 vagas no primeiro trimestre de 2014

12/05/2014

Bancários vão intensificar mobilização contra as demissões e o fechamento de agências, por mais contratações e pelo fim da rotatividade e das terceirizações

Escrito por: Contraf-CUT

Os quatro grandes bancos brasileiros que já divulgaram os balanços do primeiro trimestre de 2014 apresentaram outra vez lucros bilionários, mas continuaram eliminando postos de trabalho, andando na contramão da economia brasileira, que gerou 344.984 empregos no período. A análise é da subseção do Dieese na Contraf-CUT.

O Itaú, o Bradesco, o Banco do Brasil e o Santander exibiram juntos lucros de R\$ 10,5 bilhões no primeiro trimestre, enquanto cortaram 2.690 vagas, prejudicando o emprego dos bancários e o atendimento dos clientes e da população. Já nos últimos 12 meses, esses quatro bancos extinguiram 12.332 postos de trabalho, o que é injustificável.

O Itaú lucrou R\$ 4,529 bilhões no trimestre, crescimento de 29% em relação ao mesmo período do ano passado, mas cortou 733 postos de trabalho no trimestre, totalizando 2.759 nos últimos 12 meses (queda de 3,1%).

O Bradesco lucrou R\$ 3,473 bilhões no trimestre, crescimento de 18% na comparação com os primeiros três meses de 2013, porém eliminou 944 empregos no trimestre, totalizando 3.248 nos últimos 12 meses.

O Banco do Brasil lucrou R\$ 2,678 bilhões, crescimento de 4,7% em relação ao primeiro trimestre do ano passado, mas ceifou 43 empregos no trimestre, totalizando 1.492 nos últimos 12 meses (queda de 7,5%).

O Santander lucrou R\$ 1,428 bilhão no trimestre, queda de 6% em relação ao primeiro trimestre do ano passado, mas cortou 970 vagas no trimestre, totalizando 4.833 nos últimos 12 meses (redução de 9%).

Gestão do lucro

"Essas reduções de postos de trabalho são totalmente injustificáveis e mostram que os bancos estão preocupados com a gestão do lucro e não com a gestão das pessoas", afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT.

"Os bancos brasileiros vêm obtendo a mais alta rentabilidade da economia do país e de todo o sistema financeiro internacional", ressalta. Para ele, "banco que elimina postos de trabalho não tem responsabilidade social e não contribui para o desenvolvimento econômico com distribuição de renda".

"A resposta dos bancários será intensificar a mobilização contra as demissões e o fechamento de agências, por mais contratações e pelo fim da rotatividade e das terceirizações, como forma de proteger e ampliar o emprego da categoria e da classe trabalhadora", aponta Cordeiro.

.....

Portal da CUT

Canavieiros goianos conseguem 7,3% de reajuste salarial

12/05/2014

Também ficou acordado aumento de 5,62% no preço da tabela do corte de cana-de-açúcar; novos números entram imediatamente em vigor, com valores retroativos a março

Escrito por: Fetaeg

Após sete rodadas de negociação da 30ª Convenção Coletiva do Setor Sucroalcooleiro, canavieiros conquistaram reajuste de 7,3% no piso salarial, que era de R\$ 783,00. As reuniões ocorreram entre a Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura do Estado de Goiás (Fetaeg) - filiada à Central Única dos Trabalhadores no Estado de Goiás (CUT-GO) - e Sindicato da Indústria de Fabricação de Etanol e Açúcar (Sifaeg/Sifaçúcar).

Os outros trabalhadores do setor, que passaram a ser representados pela Fetaeg nesta convenção, conquistaram reajuste de 4,5%, além do recebimento de uma hora e meia de trânsito entre o local de saída e o local de trabalho. Também ficou acordado o aumento de 5,62% no preço da tabela do corte de cana-de-açúcar. Os novos números já entram imediatamente em vigor, com valores retroativos ao mês de março.

Segundo o secretário de Assalariados da Fetaeg, José Maria de Lima, a federação, por meio de 42 Sindicatos de Trabalhadores Rurais, representou cerca de 70 mil trabalhadores durante essa negociação. "Apesar de, como em todos os anos, os usineiros reclamarem de crise no setor, conseguimos um percentual bom de aumento para os nossos trabalhadores. Unidos, continuaremos na luta e não abriremos mão de garantir os direitos desses profissionais. Agora, vamos ficar de olho para que a Convenção seja cumprida", pontuou.

.....

Portal da CTB

Oficina da CTB orienta sindicatos sobre regularização junto ao MTE

Dirigentes sindicais de várias regiões da Bahia participaram na manhã deste sábado (10) da oficina sobre fundação e regularização de entidades sindicais realizada na sede do Sindicato dos Comerciantes, em Salvador. Oferecida pelo Centro de Organização, Apoio e Logística às Entidades Sindicais – CORAL, a oficina tem o objetivo de orientar os sindicatos sobre os mecanismos para manterem-se juridicamente regularizados junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Um dos principais temas do encontro foi a Portaria 326 do MTE de março de 2013, que obriga todos os sindicatos a fazerem uma nova regularização junto ao Ministério em até 120 dias após a eleição de uma nova diretoria. Caso isso não aconteça, a entidade perde a Carta Sindical, documento que garante sua existência legal.

“Diante desta e de outras dificuldades enfrentadas pelos sindicatos filiados, nós criamos um centro de apoio na CTB nacional para ajudar os sindicatos, tanto na atualização do seu cadastro, quanto no acompanhamento da tramitação de processos no Ministério para fundação de sindicatos ou para alteração estatutária”, informou o secretário nacional de Aposentados da CTB, Pascoal Carneiro.

A oficina serviu também para uma apresentação mais detalhada do Projeto Coral, que embora exista desde a fundação da CTB, em 2007, só agora está sendo mais divulgado e utilizado pelos sindicatos. “O Coral paga os custos para fundação de um sindicato, desde o edital, a certificação digital e acompanhamento do processo junto ao MTE. Além disso, assessora as entidades já existentes na regularização e atualização do registro”, disse Carneiro.

Bahia

O Coral vem realizando estas oficinas em todo o país, mas tem um interesse especial na Bahia, que possui o maior número de sindicatos com o cadastro desatualizado no MTE. “O maior número de sindicatos filiados à CTB está na Bahia, então, a própria dinâmica do crescimento leva o estado a ter o maior quantitativo de sindicatos com pendências no MTE”, explicou o presidente da CTB Bahia, Aurino Pedreira.

“Nós já estamos trabalhando para resolver a questão. A oficina é um passo, além disso, a Secretaria Geral da CTB Bahia está constituindo um coletivo para acompanhar estes sindicatos. Estamos construindo uma estrutura de advogados, dirigentes e assessores para dar este suporte, além de distribuímos este acompanhamento por ramo de atividade. Nós vamos mergulhar na realidade dos sindicatos para tentar orientar e contribuir, principalmente com os sindicatos que têm dificuldades estruturais de assessoria. Nós vamos tentar estabelecer esta consultoria para que estes sindicatos possam se regularizar”, acrescentou Pedreira.

O evento contou com a participação de sindicatos da CTB regionais Sul, Sudoeste e Metropolitana. Entre as categorias representadas estavam professores, operários da construção civil, bancários, trabalhadores da saúde, aeroviários, agentes penitenciários, metalúrgicos, têxteis, servidores municipais de Itabuna e Salvador.

Fonte: CTB Bahia

.....

Portal da CTB

Metalúrgicos de Caxias (RS) reivindicam 13,5% de reajuste salarial

Os metalúrgicos de Caxias do Sul (RS) aprovaram na manhã do último sábado (10), a pauta de reivindicações do dissídio 2014.

Por unanimidade, cerca de 300 trabalhadores que participaram da assembleia geral, realizada na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Caxias do Sul, decidiram reivindicar um reajuste salarial de 13,5% e mais de 70 cláusulas sociais como a redução da jornada de trabalho, transporte e alimentação subsidiados, auxílio-creche para crianças de até 5 anos, equiparação salarial entre homens e mulheres e também nos casos de trabalhadores com a mesma função, auxílio-lanche para estudantes e uma atenção especial na situação dos mensalistas que trabalham 5 dias por ano de graça para os patrões. Além disso, neste ano, uma das cláusulas será a instituição de intervalos de 10 minutos a cada 2 horas trabalhadas conforme a Norma Regulamentadora 15, além da aplicação da NR 12 que trata de segurança no trabalho.

Uma das bandeiras a ser defendida nesta campanha salarial é a elevação do piso da categoria para R\$ 1.500. O índice de reajuste é baseado na inflação dos últimos 12 meses e no crescimento registrado pelas empresas no período.

O presidente do sindicato, Assis Melo, destacou que esse é um momento importante para a categoria e somente com união e mobilização conseguiremos obter mais conquistas. “Essa

assembleia comprova a mobilização, o interesse e a união dos trabalhadores metalúrgicos que vieram em grande número para debater as nossas reivindicações. Somos o 2º polo metalomecânico do Brasil, os empresários dizem que a qualidade da nossa produção é uma das melhores, mas na hora de valorizar o trabalhador, que lhes garante o lucro, eles dizem o contrário". Assis clamou por dignidade no trabalho destacando ainda, a importância de os trabalhadores refletirem sobre o custo que o metalúrgico tem para trabalhar. "Esse é um debate importante. Temos que avaliar todas as questões. Qual o nosso custo para ir trabalhar? No salário são descontados transporte, alimentação, plano de saúde, taxas bancárias... Temos que refletir sobre o que deixamos para as empresas. Através das cláusulas sociais podemos diminuir esses descontos, ou seja, ganhar mais."

Quanto à crise relatada pelos empresários, o vice-presidente do sindicato, Leandro Velho, salientou que nesses momentos os empresários pedem o apoio dos trabalhadores, no entanto, quando vão em busca de financiamentos como o BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento) nunca pensam nos trabalhadores e sim nos lucros. "O BNDES é do povo, dos trabalhadores, uma parte do dinheiro sai dos FGTS de todos nós, e em nenhum momento na reunião realizada no SIMECS nessa semana, a qual estive presente, citaram a situação dos trabalhadores. Pude constatar que a realidade é diferente do relatado pelos patrões. Os empresários querem somente fazer terrorismo com os trabalhadores em pleno dissídio. A campanha salarial é a nossa ferramenta de valorização, temos argumentos e sabemos a nossa realidade. Iniciamos hoje uma grande caminhada e precisamos estar unidos e mobilizados", destaca.

A pauta de reivindicações será apresentada ao Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico (Simecs). No dia 19 (segunda-feira), a campanha será apresentada à imprensa, durante café da manhã, no Personal Royal Hotel.

A data base da categoria é 1º de junho.

Fonte: Sindmetal Caxias

.....

Portal da UGT

Câmara aprova projeto que amplia prazo para registro provisório de migrantes

12/05/2014

Visando coibir trabalho escravo e outros abusos, a Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados (Credn) aprovou o projeto de Lei 6300/2013, de autoria do deputado federal Junji Abe (PSD-SP), que amplia, para o estrangeiro em situação ilegal no Brasil, o prazo destinado a requerer registro provisório.

O projeto que teve o apoio da União Geral dos Trabalhadores (UGT), visa coibir trabalho escravo e outras condutas criminosas praticadas contra migrantes internacionais em condição irregular no País.

Com a decisão, na última quarta-feira (07), o projeto segue para avaliação da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania e sendo novamente confirmada, a proposta é aprovada sem necessidade de votação no Plenário da Casa e segue para o Senado. "Cumpramos aos estrangeiros que buscam o território brasileiro para aqui residir e trabalhar legalmente um tratamento isonômico com relação aos nacionais e, sobretudo, lhes garantir a aplicabilidade dos princípios basilares dos direitos humanos", manifestou-se o relator da Credn, ao considerar "bastante pertinente" a iniciativa de Junji.

.....

Portal Mundo Sindical

Funcionários da Alcoa começam a ser demitidos em Poços de Caldas

Funcionários da Alcoa começaram a ser demitidos em Poços de Caldas (MG) sem acordo com o sindicato dos metalúrgicos. Segundo a empresa de alumínio, que havia anunciado as demissões para redução de gastos, 250 trabalhadores devem deixar a unidade.

Segundo o Sindicato dos Metalúrgicos, cerca de 100 pessoas já deixaram a empresa. Um dos principais pontos de divergência entre a empresa e o sindicato é em relação à compensação financeira oferecida aos trabalhadores demitidos. Uma proposta foi feita à empresa, mas conforme o sindicato, a Alcoa não aceitou.

A indústria ofereceu entre 3 e 6,5 salários nominais. Os valores variam conforme a idade e o tempo de serviço na fábrica. Já o sindicato pediu como compensação, entre 6,5 e 11,5 salários, considerando apenas o tempo de trabalho.

O sindicato se diz surpreso com o início das demissões. Agora, o Sind-Metal deve entrar com uma ação no Tribunal Regional do Trabalho.

Demissões

No final de março, a Alcoa anunciou o fechamento das linhas de produção do alumínio primário na fábrica de Poços de Caldas. De acordo com a companhia, a medida foi tomada devido a condições desafiadoras do mercado global e ao aumento de custos de operações, que deixaram de ser competitivas.

No mês passado, representantes do sindicato e da Alcoa se reuniram no Ministério Público do Trabalho, em Pouso Alegre. Foram três audiências que, segundo o procurador Paulo Crestana, resultaram em avanços. No entanto, a negociação não foi fechada. Por isso, para a Procuradoria, a empresa não poderia demitir os funcionários agora.

Fonte: G1 - 12/05/2014

.....

Portal Mundo Sindical

Rodoviários de Manaus anunciam nova paralisação para terça-feira

Revoltados com a decisão judicial que os tirou da direção do Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário de Manaus (STTRM), os irmãos Oliveira, além de ingressarem, na próxima terça-feira (13), com recurso recorrendo da liminar, ameaçam parar o transporte coletivo na capital, caso a junta governativa - dirigida por Francisco Bezerra - assine acordo sobre a convenção coletiva 2014/2015 que está em tramitação no Ministério Público.

Segundo o vice-presidente do STTRM, Josildo Oliveira, caso seja assinada a convenção, uma assembleia será formada, mesmo sem eles no comando, para tratar de uma possível paralisação que deve ocorrer no Centro, pois o fluxo de usuários é maior.

"Isso cheira a manobra de empresários porque ninguém aceitou acordo com eles. No ano passado, foi a mesma coisa, e quando voltamos, já tinham feito a m***. E se assinarem a convenção, pode ter certeza que vai parar tudo, pois a categoria está 100% com a gente", contou, injuriado.

Ainda segundo Josildo, a junta governativa ao comando de Francisco Bezerra só tem um único objetivo que é a verba depositada, todo mês de maio, referente ao imposto sindical que gira em torno de R\$ 180 mil.

"É claro, eles só entram nesse período. Todo ano é a mesma coisa, eles entram, pegam o dinheiro, pagam as pendências que eles têm e depois nós voltamos porque entramos com liminar que tira eles do poder, toda vez é isso", comentou.

O Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Amazonas (Sinetram) informou, por meio de assessoria, que não tem mais como intervir, pois o caso está na Justiça, mas garantiu que, se houver greve, vai analisar a situação e tomar as medidas cabíveis.

Fonte: Fábio Oliveira - Equipe AGORA - 12/05/2014

.....

Portal Mundo Sindical

Assédio moral faz sindicato paralisar trabalho em agências

Pressões pelo cumprimento de metas abusivas, desmoralização perante os colegas e desmotivação por parte do superior. Esse é o cenário que A., que trabalha no setor bancário, convive nos últimos anos. Em meio à tensão diante das pressões e do constrangimento a funcionários feitos pela chefia, A. viu seus companheiros de trabalho ficarem doentes, iniciarem terapia com psiquiatras e tomarem antidepressivos. Presenciou brigas entre colegas e a apreensão do ambiente de trabalho sendo levada para casa. Mas esta é apenas uma de um número incalculável de histórias de prática de assédio moral que ocorrem em Sorocaba e outras cidades do País.

A procuradoria regional do Ministério Público do Trabalho (MPT) instaurou, em 2013, 29 inquéritos de assédio moral ocorridos em empresas com sede em Sorocaba. Desse total, segundo o órgão, nove são oriundas do setor da indústria e ocorreram em empresas da construção civil, metalurgia e alimentos. Outras cinco denúncias partiram do setor de comércio, em lojas de departamentos e açougues.

A maioria, ou 14 denúncias, informa o MPT, são do setor de serviços. Além das ocorrências em bancos, como o caso ilustrado neste texto, houve relatos de assédio moral por funcionários de empresas de telefonia, segurança, educação e de um laboratório de análises clínicas.

Para o advogado trabalhista Gustavo Campanati, o número de inquéritos levantados pelo MPT é pequeno e não representa o cenário real da cidade. Segundo ele, isso ocorre porque muitas denúncias não são feitas ou levadas ao MPT. "E o setor bancário é o que tem índice maior", diz.

Bancos

Os bancos são as empresas mais propícias ao assédio moral, aponta o MPT. Em cartilha elaborada no ano passado, o órgão informa que o setor apresenta números alarmantes desse tipo de problema, que chega a atingir cerca de 66% dos empregos. Em Sorocaba, o caso ocorrido na

empresa onde trabalha A. não é isolado, afirma Júlio Cesar Machado, presidente do Sindicato dos Bancários de Sorocaba e Região.

O presidente do sindicato afirma serem diárias as denúncias em toda a região e pelo menos uma por semana diz respeito a casos graves. "Inclusive uma de assédio sexual, sendo apurada há dois meses", conta.

Em menos de um mês, dois bancos foram fechados temporariamente pelo sindicato por denúncias feitas por funcionários de que estariam sendo vítimas de assédio moral. Machado alerta, contudo, que alguns bancos fazem auditorias com seriedade, enquanto outros fingem fazer. Em relação ao banco fechado na semana passada, a demissão foi rápida.

Assédio moral

O advogado Gustavo Campanati lembra que o assédio moral é toda a situação que constrange o funcionário de maneira reiterada ou com frequência. A ação pode ocorrer tanto de cima para baixo - quando o chefe assedia -, quanto por funcionários do mesmo nível. E, em ambos os casos, a empresa precisa apurar para não ser responsabilizada. "Se o funcionário leva aos superiores e a empresa não toma medidas, é penalizada", conta.

O assédio moral praticado pela chefia contra A. e seus colegas é o tipo mais comum, alertam Gustavo Campanati e Júlio Cesar Machado.

A. diz que a chefia pouco a pouco foi tornando o ambiente de trabalho desagradável. "Saíamos das reuniões sempre desmotivados", ilustra. Era comum o superior colocar um funcionário contra o outro e fazer pressão, exigindo o cumprimento de metas de até 130%. "O ambiente fica horrível, ninguém conseguia produzir nada", afirma.

O caso vivido por A. teve fim com a demissão do responsável pelo assédio moral. Contudo, o presidente do sindicato dos bancários lembra que é bastante comum as instituições bancárias não tomarem medidas e ainda privilegiarem o responsável pelo assédio com transferências que poderiam ser vistas como promoções.

Fonte: Anderson Oliveira/Cruzeiro do Sul - 12/05/2014

.....

Portal da CUT

MST lança Biblioteca Virtual sobre a questão agrária brasileira

12/05/2014

Acervo é colaborativo e tem temas como a luta pela terra, Reforma Agrária, Agroecologia e Soberania Alimentar

Escrito por: MST

A Biblioteca virtual do MST está no ar. Com mais de 1600 arquivos já disponíveis, o objetivo do projeto é reunir, organizar e disponibilizar num único site o acúmulo teórico do Movimento sobre a questão agrária a todos interessados.

Para acessar a Biblioteca, é só entrar

em <http://www.reformaagrariaemdados.org.br/biblioteca>.

Temas como a luta pela terra, Reforma Agrária, Agroecologia e Soberania Alimentar fazem parte do acervo. A Biblioteca foi lançada oficialmente durante o encontro nacional de pesquisadores da Reforma Agrária, realizado na Escola Nacional Florestan Fernandes, entre os dias 8 a 10 de maio.

"Acreditamos que agrupar esta produção de conhecimento facilitará a pesquisa e o estudo de todas e todos que atuam na área, além do incentivo e da ajuda na divulgação dos trabalhos comprometidos com essa luta", afirma em nota a coordenação nacional do MST.

A Biblioteca é um projeto colaborativo em permanente construção. Todos que tiverem materiais relacionados à questão agrária brasileira podem enviar o arquivo no email questaoagrariabrasileira@gmail.com para incorporá-lo ao acervo.

Organizado por Ernesto Germano